

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo-integral
no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Onze

**Desfrutar o dispensar da Trindade Divina
na transformação divina para a conformação divina**

(2)

Leitura bíblica: 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9

I. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina tomando o jugo do Senhor sobre nós e aprendendo Dele – Mt 11:28-30; cf. Ef 4:20-21:

- A. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai; a vontade do Pai é suave, boa, amável, branda, amena, agradável (em contraste com rígida, severa, mordaz e amarga) – Jo 4:34; 5:30; 6:38; Is 7:14-15; cf. Jo 6:57.
- B. O encargo do Senhor é Sua obra para realizar a vontade do Pai; esse encargo é leve, não é pesado – 2Co 2:13; Rm 14:17-18; Fp 2:12-16.
- C. O descanso que temos por tomar o jugo do Senhor e aprender Dele é para nossa alma; esse descanso interior refere-se não apenas a ser liberto do cansaço e do fardo da lei ou da religião, ou de alguma obra ou responsabilidade, mas refere-se também a ter perfeita paz e plena satisfação – Mt 12:8; Is 56:2; 58:3; Êx 31:13-14.

II. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina vivendo para Cristo – 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9:

- A. Viver para Cristo significa que estamos determinados a ganhar a honra de ser agradáveis a Ele estando absolutamente sob o Seu controle, direção e governo e que nos importamos apenas com Seus objetivos e metas – 2Co 5:9.
- B. Viver para Cristo é tomá-Lo como a meta do nosso viver; isso significa que estamos sob o controle, direção e governo do Senhor e que queremos cumprir Seu propósito, satisfazer Seu desejo e completar o que Ele quer – 2Co 5:9.
- C. Viver para nós mesmos significa que estamos sob nosso próprio controle, direção e governo e que nos importamos com nossos objetivos e metas, tomando o ego como o alvo do nosso viver.
- D. Vivemos para Cristo, não para nós mesmos, porque “o amor de Cristo nos constrange”; esse é o amor manifestado na cruz, em Sua morte por nós – vv. 14-15:
 - 1. A palavra grega traduzida por *constrange* significa “pressionar por todos os lados, encurralar, limitar forçosamente, confinar dentro de certos limites, restringir a uma só linha e a um só propósito (como uma estrada estreita e murada)”.
 - 2. Embora amemos o Senhor Jesus, nem sempre estamos dispostos a tomar Seu caminho, mas o Seu amor nos limita a uma estrada estreita e murada em direção à única meta: o próprio Cristo – Fp 3:14.
 - 3. Ser constrangido pelo amor sacrificial e animador de Cristo é alegrar a Deus para sermos embaixadores de Cristo que alegram os homens reconciliando-os com Deus – Jz 9:13; 2Co 5:18-20; Ct 1:2; cf. 4:10.

- E. Vivermos para Cristo é um testemunho de que Ele é o nosso Senhor que morreu para nos comprar e que pertencemos a Ele – Rm 14:7-9; 1Co 6:19-20; 1Pe 1:18-19.

III. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina andando (vivendo, movendo-nos e existindo) segundo o espírito (nosso espírito mesclado com o Espírito da vida, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo) – Rm 8:4, 2, 9, 16:

- A. Viver pelo Espírito é ser dependente do Espírito e regulado por Ele como a essência da nossa vida; andar pelo Espírito é ter nosso viver e ações práticas da nossa vida diária guiados e governados pelo Espírito, tomando-O como nosso caminho para cumprirmos o propósito de Deus e alcançarmos a Sua meta para a nossa vida na terra – Gl 5:16, 25.
- B. Os que andam pelo Espírito honram a Deus e os que ministram o Espírito honram ao homem – Jz 9:9; 2Co 3:6, 8; 1Sm 2:30; Jo 12:26.
- C. O Senhor nos apascenta restaurando (reavivando e transformando) a nossa alma e guiando-nos a andar segundo o espírito nas veredas da justiça no fluir da vida divina – Sl 23:3; Rm 8:4; Ap 7:17; 22:1.
- D. Ao prestar atenção ao nosso espírito, à sensação do espírito, andamos segundo o espírito e a lei do Espírito da vida automática e espontaneamente nos liberta da lei do pecado e da morte – Rm 8:2, 4, 6.
- E. Quando andamos pelo Espírito e servimos pelo Espírito em nosso espírito, não satisfazemos às concupiscências da carne, mas automática e espontaneamente produzimos o fruto do Espírito – Gl 5:16, 22-25; Fp 3:3; Rm 1:9.
- F. Ou andamos pelo Espírito para produzir o fruto do Espírito, ou andamos pela carne para manifestar as obras da carne – Gl 5:16-26; 6:12; Fp 3:3.
- G. Se andarmos pelo Espírito, automaticamente derrotaremos a carne e o diabo que está escondido na carne; quando ganharmos a guerra contra a carne dessa maneira, o propósito de Deus de expressar Cristo será cumprido – Êx 17:8-16.

IV. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina semeando para o Espírito – Gl 6:7-10:

- A. Semear para o Espírito é semear visando cumprir o propósito do Espírito; isso é ter o Espírito como nossa meta:
1. Na verdade, andar pelo Espírito é semear para o Espírito – Gl 5:16.
 2. Em nossa vida e viver devemos fixar os olhos no Espírito, tomando-O como nosso alvo – Gl 6:8.
 3. A economia de Deus é dar-Se a nós como o Espírito; nada é mais agradável a Deus do que tomarmos o Espírito todo-inclusivo, o Deus Triúno todo-inclusivo, como nossa meta única e eterna – Gl 3:5a, 14; cf. Fp 2:13.
- B. Semear para a carne significa semear com vistas a cumprir o propósito da carne; isso é ter a carne como meta:
1. Não há terreno neutro entre a carne e o Espírito; nossa meta é ou um ou outro – Rm 8:6.
 2. Tudo que fazemos é um semear, ou para nossa própria carne ou para o Espírito, e todo nosso semear resulta em colher ou a corrupção da carne, ou a vida eterna do Espírito – Sl 126:5; Pv 22:8a; Os 8:7a.
 3. Se vivermos segundo a carne, o que fizermos como obra cristã não será eficaz; o que importa não é trabalhar, mas semear – cf. Mc 4:14; Dt 22:9.
- C. Quando a nossa meta é o Espírito, nos tornamos suprimento de vida para os outros e para as igrejas – Gl 6:10; 2Co 3:6.

- D. Quando semeamos para o Espírito, Ele nos torna uma nova criação:
1. A nova criação é uma questão dos escolhidos de Deus tomarem o Espírito todo-inclusivo como seu alvo, mirando Nele, sendo um espírito com Ele e, como resultado, tendo o elemento divino transfundido neles para reconstituí-los e renová-los – Gl 6:14-15.
 2. A Nova Jerusalém, a consumação final da vida eterna, será o resultado final e a colheita do que semeamos para o Espírito – Gl 6:8b; Jo 4:14b; Ap 22:1-2.
 3. O Senhor está fazendo um chamamento em Sua restauração para tomarmos o Espírito como nosso alvo e vivermos para Ele em tudo para que haja uma colheita de vida eterna; que maravilhoso é termos esse alvo glorioso em vida!

V. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina vivendo no organismo da Trindade Divina e participando do dispensar da Trindade Divina – Jo 16:13-15:

- A. O organismo da Trindade Divina tem três aspectos: a casa do Pai (a igreja) em João 14:2, os ramos da videira (os constituintes do Corpo de Cristo) em 15:1-5 e um homem coletivo recém-nascido (o novo homem) em 16:21:
1. Os três denotam a igreja, mostrando que a igreja é o crescimento glorioso produzido por Cristo mediante a Sua morte e ressurreição – Jo 12:23-24.
 2. Esse organismo precisa ser mantido na unidade do Deus Triúno e em Seu dispensar divino; portanto, o Senhor orou particularmente por esse assunto em sua oração conclusiva em João 17.
- B. A oração do Senhor em João 17 foi pela unidade todo-inclusiva do Corpo de Cristo, a unidade dos crentes no Deus Triúno:
1. O primeiro nível da unidade é a unidade no nome do Pai e pela vida divina do Pai – Jo 17:6-13.
 2. O segundo nível da unidade é a unidade na realidade da palavra santificadora – Jo 17:14-21.
 3. O terceiro nível da unidade é a unidade na glória divina para a expressão do Deus Triúno processado e incorporado – Jo 17:22-24.

VI. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina sendo enchidos em nosso espírito com o Deus Triúno processado e deixando a palavra de Cristo habitar ricamente em nós – Ef 5:18; Cl 3:16:

- A. Se estivermos cheios do Espírito em nosso espírito, o resultado será uma vida cristã, da igreja, individual, e familiar adequadas, com a ética cheia do Espírito como resultado dos atributos divinos terem se tornado nossas virtudes humanas – Ef 5:18 – 6:9; 4:30; 1Ts 5:19.
- B. Colossenses está centrado em Cristo como nossa Cabeça e vida (Cl 1:18; 3:4); a maneira de Ele exercer Seu encabeçamento e ministrar Suas riquezas a nós é mediante a Sua palavra habitar ricamente em nós; assim, precisamos orar: “Senhor, ofereço todo o meu ser a Ti e à Tua palavra. Te dou acesso a cada parte do meu interior. Senhor, faz do meu interior um lar para Ti e para a Tua palavra”.
- C. Somos enchidos em nosso espírito com o Espírito e deixamos a palavra de Cristo habitar ricamente em nós a fim de viver uma vida compatível com o novo homem em graça e verdade (Ef 4:24, 29, 21) e compatível com a esposa de Cristo em amor e luz (Ef 5:2, 8-9, 13-14, 22-25).